



## **MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

Recife-PE

2017

## **APRESENTAÇÃO**

Este documento foi aprovado pela Diretoria Acadêmica, elaborado conjuntamente entre Coordenação Pedagógica e Professores Orientadores da Faculdade Anchieta do Recife – FAR e tem a finalidade de oferecer ao corpo discente e aos professores, orientações metodológicas para a construção de trabalhos acadêmicos. Tais orientações servem de subsídio e não de determinações que venham a interferir na criatividade dos autores desses trabalhos. No entanto, todas as decisões devem ser pautadas por ele e legitimadas pela Direção Acadêmica da instituição.

### **TRABALHO DE ACADÊMICOS**

A investigação técnico-científica de um determinado aspecto da educação, social, cultural, econômico ou político, se constitui uma das bases para um bom nível de formação acadêmica. Pretende-se que, através das produções acadêmicas, os alunos possam se integrar ao universo da pesquisa na tentativa de resoluções de problemas por meio de reflexão escrita de sua prática em ambientes específicos das suas respectivas áreas.

A normalização e normatização nos trabalhos acadêmicos é uma das exigências para a qualificação nos cursos de graduação e pós-graduação em todo o país. A Faculdade Anchieta do Recife (FAR) orienta seus discentes a apresentarem seus trabalhos tendo como parâmetro as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tal mecanismo, objetiva esclarecer os procedimentos aos pesquisadores e alunos para a organização e padronização de trabalhos (projeto de pesquisa, monografias, artigos de periódicos, entre outros) que atendam às necessidades da comunidade acadêmica no que concerne à produção científica.

De acordo com o manual da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-Minas (2015, p. 37), todo trabalho acadêmico precisa de uma normatização para ser apresentado e/ou publicado atendo-se aos padrões mundiais de normalização da International Organization for Standardization (ISO), órgão internacional responsável pela criação de normas para a escrita na área científica, juntamente com as agências de cada país.

A ABNT, adotada pelas Instituições de Ensino Superior (IES), se constitui na agência membro da ISO responsável por normatizar no Brasil, os trabalhos acadêmicos. Este novo modelo está fundamentado nas Normas Brasileiras (NBRs) (14724: 2011 - 6027: 2013 - 6028: 2005, entre outras) as quais visam atender questões da sociedade científica específicas para uma produção significativa da academia para a sociedade.

Os trabalhos acadêmicos são produzidos pela comunidade científica, apresentando uma lógica interna que reafirma a missão da faculdade quanto à formação de seu corpo discente para atuar de forma significativa junto à sociedade.

Neste material, a Faculdade Anchieta do Recife visa apresentar as normas para trabalhos conforme a descrição abaixo:

- Que sejam realizados dentro da instituição com objetivo de fomentar as discussões de uma determinada disciplina ou área acadêmica;
- Projetos de pesquisa
- Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso.
- Artigos
- Dissertações de Mestrado
- Teses de Doutorado
- Textos de divulgação científica (*paper*, resenha, relatório científico, sinopse ou resumo, artigo científico, artigo relatório e informes ou ensaios acadêmicos).

A seguir, detalharemos as características dos formatos que aqui serão eixo deste manual.

## **PROJETO DE PESQUISA**

O projeto de pesquisa se constitui na primeira atividade de planejamento para a realização de uma pesquisa, sendo a sua materialização através da delimitação de um tema, onde se demonstre a importância de uma pesquisa que possa gerar hipóteses e justificativa de estudo. A ideia central de um projeto é estabelecer um roteiro científico de forma que o arcabouço estabeleça uma forma ordenada e justificada dos passos que serão percorridos na construção do estudo.

Normalmente, as hipóteses são determinadas enquanto “verdades possíveis” a respeito de um tema ou enunciado, através do qual, o pesquisador mediante seus conhecimentos prévios, realizará sua afirmação provisória. De forma geral, pode-se dividir um projeto em alguns passos básicos:

1. Escolha do tema
2. Justificativa
3. Problematização
4. Objetivo Geral e Objetivos Específicos
5. Hipóteses
6. Metodologia
7. Referencial teórico
8. Cronograma
9. Recursos
10. Referências

## **MONOGRAFIAS**

Como Monografia, podemos definir um texto inédito academicamente, resultante de uma pesquisa científica e que contém a identificação, o posicionamento, o tratamento e o fechamento competente de um tema/problema. A principal característica da monografia é o cumprimento do caráter crítico e essencialmente analítico, permitindo o aprofundamento do estudo. A monografia pode estar delimitada nas seguintes seções:

- Introdução – Exposição da importância ou relevância do assunto, metodologia utilizada e a exposição geral dos objetivos do trabalho. Nesta parte o leitor deve ter o entendimento geral sobre do que se trata a pesquisa e como ela foi realizada.
- Corpo do texto – Conjunto dos capítulos que devem conter o embasamento teórico da pesquisa, menção de outros trabalhos desenvolvidos sobre o assunto, quais os autores que tem afinidade com o problema e as análises realizadas.
- Considerações Finais – Contém a síntese das ideias essenciais desenvolvidas em cada capítulo, finalizando com o raciocínio crítico-reflexivo do pesquisador.

## **TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

**Paper** - destina-se a uma comunicação oral em cursos, congressos, simpósios e reuniões científicas. Contém em média entre duas a dez páginas, estruturadas, para posterior publicação em atas e anais de eventos científicos.

**Resenha** – o nível mais elementar de pesquisa científica que consiste em examinar e apresentar o conteúdo de obras prontas, acompanhado de uma avaliação crítico-reflexiva. · Relatório científico – relatar é basicamente “contar o que se observou” de maneira descritiva. O relatório científico propõe um roteiro que contenha: introdução, referencial teórico, metodologia, resultados e sugestões.

**Sinopse ou resumo:** são textos reduzidos, geralmente redigidos entre 25 e 50 linhas, muito úteis para realização de levantamentos bibliográficos. Ambos devem procurar preservar as intenções e ênfases do autor, porém a sinopse permite alguma interpretação, enquanto o resumo procura guardar absoluta fidelidade ao texto original.

**Artigos:** é a apresentação sintetizada, em forma de relato escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

- **Artigo científico** – visa publicar resultados de um estudo. Embora tenha formato reduzido (entre 5 e 15 páginas) é sempre um trabalho completo, um texto integral. São geralmente utilizados em publicações especializadas e seguem os itens do formato de um texto acadêmico (introdução, corpo do texto, etc.);
- **Artigo-relatório** – tem a mesma finalidade e características do artigo científico, apenas com o enfoque de publicar resultados de pesquisas de campo ou de laboratório (campo específico de áreas determinadas). Normalmente é composto por dados e levantamentos estatísticos.

O formato do artigo consistirá na seguinte estrutura:

1. Título
2. Autor (alinhado à direita)
3. Epígrafe (Facultativa)
4. Resumo e Abstract (Obrigatório)
5. Palavras-chave (Obrigatório)
6. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão).
7. Referência (Normas da ABNT)

Após as especificações necessárias para o atendimento dos formatos e características que devem ser contempladas em cada modelo de trabalho, explicaremos as determinações para a construção do trabalho acadêmico de fim de curso.

### **ATIVIDADES PREVISTAS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Como disciplina obrigatória nos cursos de graduação e suas habilitações, o trabalho de construção do TCC poderá ser executado a partir das seguintes atividades:

- Pesquisas bibliográficas;
- Observações participantes;
- Outras atividades de campo.

Os trabalhos que levem a elaboração do trabalho especificamente solicitado em cada curso deverão explorar assuntos da atualidade discutida em cada área de curso ofertada nesta IES, não sendo aceitos teórico-acadêmicos desvinculados de uma experiência prática, real e comprovada, que possa apontar uma justificativa para o interesse em desenvolver o trabalho de pesquisa. Caso, o estudante faça opção de uma pesquisa de cunho bibliográfico, o referencial teórico deverá trazer a justificativa necessária que apresente a relevância e contribuição do estudo para a academia, assim como para o contexto social.

Quando a pesquisa for do tipo estudo de caso, para que o estudo seja validado, será indispensável que se submeta o caso a apreciação do professor orientador, compreendendo que após análise do objeto de estudo e certificação das condições favoráveis à realização do estudo, dará as orientações necessárias para o prosseguimento do orientando.

Salienta-se a importância de submeter o estudo, quando necessário, a um Comitê de Ética que possa analisar a viabilidade do estudo, caso envolvam seres humanos, ficando a cargo do professor orientador esse encaminhamento junto ao seu grupo de alunos. Salienta-se a importância de todo o Projeto ser devidamente construído conforme as normas da ABNT vigentes.

## **1. PRINCIPAIS FASES DO TCC**

### **1.1. FASE 1 – ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO**

O pré-projeto consiste na apresentação, por escrito, da ideia e do assunto que será desenvolvido no TCC. Nele devem constar: o(s) nome(s) do(s) membro(s) da equipe, do professor orientador e as linhas gerais do estudo que virá a ser realizado, seguindo as etapas abaixo especificadas e disponibilizadas nos anexos deste Manual:

- Capa
- Folha de rosto
- Tipo de estudo
- Tema

1. Justificativa – Por que pretende fazer uma pesquisa sobre esse tema? Qual a origem do interesse pela temática em questão? Qual a relevância da produção trazida por este estudo?
2. Problema da pesquisa: Qual a questão relacionada a esse tema, que pretende investigar? Esse problema necessita de uma pesquisa científica para seu esclarecimento e/ou resolução?
  - ✓ Se a opção for pelo estudo de caso, o que o problema da pesquisa revela para justificar a escolha por este tipo de pesquisa?
3. Fundamentação Teórica: Que abordagem teórica irá fundamentar o seu objeto de pesquisa? Defina sumariamente os conceitos/categorias pertinentes ao seu objeto de pesquisa a partir da abordagem teórica escolhida, e estabeleça relação entre a teoria e o problema de pesquisa.
  - ✓ Se houver opção por pesquisa de campo, apresente a relação entre a fundamentação teórica e os resultados de seu estudo. Fomente a reflexão analítica de forma que a pesquisa apresente a ligação entre o arcabouço teórico e suas escolhas pelo campo, sujeitos e resultados.
4. Hipótese: Afirmativa, que ainda sendo provisória, você apresenta como provável resposta para a questão levantada.

5. **Objetivos:** Que objetivos pretende alcançar ao término dessa pesquisa?
- ✓ Elenque objetivo geral, tendo como principal eixo seu problema a ser estudado.
  - ✓ Compreendendo a importância de atender a demanda de apresentar respostas ao objetivo geral, aponte os objetivos específicos, levando-se em conta o uso da taxonomia de Bloom.
6. **Metodologia:** Como se propõe investigar a questão apresentada? (Essa maneira proporciona condições para alcançar os objetivos a que se propõe?). Assim como nas demais seções, justifique as escolhas de seu percurso metodológico.
7. **Referências**
- ✓ Elencar os textos e materiais utilizados nas ordens referenciadas em seus respectivos autores, anos e edição, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
  - ✓ Academicamente, o pré-projeto terá como meta, vivenciar com o estudante, discente FAR, nas disciplinas que antecedem a delimitação principal do TEMA. A produção, formato, normas da ABNT e demais especificações, deverão ser trabalhadas nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa com o professor elencado pela Coordenação dos respectivos cursos. Posteriormente, ao final da etapa das disciplinas que propiciam a formação, assim como sugerem temáticas ou direcionamentos de interesses, os alunos terão a oportunidade de escolher seus temas, desenvolver o projeto de pesquisa e direcionar seus estudos de conclusão de curso, segundo requerido.

## **2. FASE 2 – ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

O projeto de pesquisa é uma das etapas do processo de elaboração, execução e apresentação dos resultados de uma pesquisa. Esta etapa, que objetiva nortear a construção do estudo de conclusão de curso, tendo como premissa a importância da formação do discente enquanto pesquisador, esteja ele na área de educação ou de negócios, assim como nas pós-graduações oferecidas pela instituição.

Esta etapa necessita de uma atenção e rigor para que os pesquisadores não se percam sem compreender os nortes que serão dados para os materiais utilizados, como também das escolhas para a construção da pesquisa. Ao final desta etapa, o projeto de pesquisa deverá ser concluído e apresentado dentro das disciplinas específicas de cada curso<sup>1</sup>. Para tanto, apresentamos a sugestão da estrutura mínima de um Projeto de Pesquisa:

### **2.1 JUSTIFICATIVA**

---

<sup>1</sup> Logística: Projeto Integrado I, II, III e IV

Licenciatura em Pedagogia : Trabalho de Conclusão de Curso I e II

Bacharelado em Ciências Contábeis: Trabalho de Conclusão de Curso I e II

Bacharelado em Administração: Estágio Supervisionado Monográfico I e II.

### **Responde à pergunta: Por quê?**

A justificativa consiste numa exposição sucinta, porém complexa, do modo como foi escolhido o tema de pesquisa e de como se deu a definição pelo problema levantado para investigação; das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem que tornam importante a realização da pesquisa.

A redação da justificativa deve ser desenvolvida de modo a ressaltar a relevância da pesquisa no campo da teoria, tendo o cuidado de apresentar as condições previstas para a compreensão, intervenção ou solução do problema, o que exigirá capacidade de argumentação da parte do pesquisador. Para tanto, é possível se apoiar em materiais de caráter teórico e materiais de natureza empírica.

A justificativa precisa envolver a definição do tema e a formulação do problema e da hipótese. Deve apresentar também a relação entre o problema estudado e sua relevância teórica e prática com a experiência do pesquisador e comentar acerca do local de realização da pesquisa, se a nível local, regional, nacional ou internacional. A justificativa é subjetiva, pessoal e não inclui citações.

## **2.2 DEFINIÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA**

### **Responde à pergunta: O quê?**

Nesta parte do projeto define-se o que será considerado o objeto de estudo. O objeto de estudo referenda o interesse num determinado tema ao qual deverá estar associado diretamente aos conteúdos trabalhados durante o processo formativo, assim como, das experiências oriundas dos estágios.

## **2.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

Nesse estágio do processo investigatório, a preocupação básica do pesquisador deve ser reunir dados e informações que o permitam precisar, da forma mais objetiva possível, os aspectos que serão aprofundados no estudo.

Assim, é indispensável considerar as variáveis que interferem no processo e no sistema educacional.

## **2.4 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA**

Nesse estágio da elaboração do planejamento da pesquisa faz-se necessária a formulação da problemática. Ela dará sentido a todo processo investigatório, tendo em vista que orientará o pesquisador nos processos de coleta, tratamento e análise dos materiais, uma vez que o objetivo da pesquisa consistirá na reunião de elementos que permitam ao autor responder e/ ou, solucionar e interpretar o problema fundamentado.

A problemática representa a dúvida sobre determinada situação, tal como a questão que levantamos como consequência de uma curiosidade científica. Deve ser concreta e estar formulada de forma clara e precisa.



Porém, nem todas as questões podem ser consideradas problemas de pesquisa, mas somente as que necessitam de respostas devido a sua importância no quadro social.

Devem referir-se a fenômenos observáveis, passíveis de verificação empírica e não se tratar de casos únicos ou isolados e apresentar certa originalidade. Deve-se responder à pergunta: **o que deseja pesquisar?** Para tanto, é necessário um conhecimento à priori do objeto que se deseja estudar.

## 2.5 EMBASAMENTO TEÓRICO

### Responde à pergunta: Como?

Apresenta os elementos de fundamentos teóricos da pesquisa: teoria de base, revisão bibliográfica. Independente de qual seja o tema e a problemática investigada, faz-se necessária à realização de uma pesquisa bibliográfica profunda para oferecer respaldo teórico às análises e para a definição dos termos, atendendo às exigências do tema.

Para sua elaboração deve-se procurar o máximo de fundamentos teóricos, possibilitando assim, levantar suas hipóteses e subsidiar a interpretação e a análise dos materiais coletados e tratados, tendo em vista que ***a finalidade de uma pesquisa não compreende apenas um esforço de descrição de fatos levantados empiricamente, pressupondo o desenvolvimento de um caráter interpretativo/analítico*** no que se refere aos materiais coletados. Para tanto, é imprescindível imprimir um sentido aos materiais coletados e tratados, com o suporte de referenciais teóricos.

Uma fundamentação teórica deve incluir os seguintes aspectos, de acordo com Richardson (1999, p.60):

Descrição da relação do problema de pesquisa com o marco teórico em questão; Especificação da relação do problema com pesquisas anteriores; Apresentação de questões ou hipóteses alternativas possíveis de serem estudadas dos limites de marco teórico.

A fala de Richardson (1999) aponta a relevância da construção deste referencial teórico, compreendendo que o aporte dado pelas discussões já publicadas, reforça o estudo realizado e propicia diferentes olhares sobre um determinado tema.

## 2.6 FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES

No exercício da pesquisa, a hipótese representa a resposta mais provável do problema formulado. Logo, ela é uma tentativa de explicação minimamente fundamentada do problema formulado e apresenta a impressão que temos sobre o objeto. Estas direcionam as ações do pesquisador e podem ser comprovadas ou negadas. Devem ser elaboradas de forma clara e precisa, a partir de observações, resultados de outras pesquisas, teorias e mesmo a partir da intuição do pesquisador. De acordo com Richardson (1999, p.64), podem ser uni variadas, multivariadas e de relação causal.

## 2.7 OBJETIVOS

### Respondem às perguntas: Para quê? Para quem?

- **Objetivo geral:** apresenta uma visão geral e abrangente do tema. Representa uma ação, por isso, deve ser expresso através de verbos do infinitivo, como: compreender, verificar, oferecer, etc.
- **Objetivos específicos:** apresentam funções intermediária e concreta, o que possibilita atingir o objetivo geral e sua aplicação a situações específicas. Também devem iniciar por verbos no infinitivo, como: identificar, relacionar, comparar, etc.

## 2.8 METODOLOGIA

Desenvolvida pelo(s) autor(es) com auxílio do professor orientador, é o caminho a ser percorrido pelo pesquisador na investigação da problemática da pesquisa. É o detalhamento das ações do pesquisador, com clareza, o que permitirá a realização da mesma pesquisa por outro pesquisador. O processo metodológico deve ser escolhido em função do problema de pesquisa e que melhor corresponda ao referencial teórico. Nesta seção, haverá a indicação de aspectos relevantes sobre a escolha do objeto e o seu caminho metodológico. Poderão estar indicados, além da escolha para abordagem da pesquisa, os sujeitos, campo, os elementos de coleta de dados – técnicas e instrumentos utilizados, como: questionários, entrevistas, observações e outros – descrição e mecanismo de análise dos dados.

Tratando-se de pesquisa experimental devem ter claro quais são as variáveis dependentes e as variáveis independentes, assim como descrever o tratamento (estudos experimentais) para o controle das variáveis que possam interferir no resultado da pesquisa.

Especificar os procedimentos estatísticos e/ou qualitativos utilizados na análise da informação, e mais:

Identificação do tipo de pesquisa: Trata-se de um estudo exploratório? Descritivo? Explicativo? É uma pesquisa de campo Bibliográfica? Documental? De laboratório? Uma pesquisa experimental? Estudo de caso? Outro? Classificação da pesquisa de acordo com os objetivos, com os procedimentos técnicos utilizados, com a realidade a ser pesquisada.

Métodos de abordagens: caracteriza-se por definir qual a abordagem utilizada para fins de corresponder de forma coerente aos estudos propostos. As abordagens podem estar de forma mais direta ao caráter qualitativo (voltado para estudos de ciências sociais e humanas, mas que também pode compreender o campo das ciências aplicadas com intuito da interpretação de dados) e de caráter quantitativo (o qual também muito utilizado nas pesquisas de ciências sociais, no entanto é mais pertinente das pesquisas de cunho estatístico, tendo em vista seu aspecto numérico e de dados que expressem quantidades).

Método de procedimentos: constituem etapas mais concretas da investigação. Nas ciências sociais os principais métodos são: histórico, comparativo, monográfico ou estudo de caso, estatístico, topológico, funcionalista, estruturalista.

Técnicas: conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência. Corresponde a parte prática de coleta de materiais, ou seja, dados e informações. As técnicas de coleta de materiais dependem do tipo de pesquisa. Estas se subdividem em bibliográficas, documental, de campo e de laboratório. Sendo assim, as técnicas de coleta de materiais envolvem pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação, entrevista, questionário e formulário. Independentemente da(s) técnica(s) de coleta de materiais escolhido(s), o autor deve formular os instrumentos para sua coleta, e neste processo deve registrar sistematicamente os materiais para posterior tratamento de análise.

Delimitação do universo: universo ou população é o conjunto de seres que apresentam pelo menos uma característica em comum.

Amostra: relaciona-se diretamente aos sujeitos. Detalhamento da qualidade de pessoas, indicando: sexo, idade, classe social, escolaridade, etc., dependendo da necessidade do objeto de pesquisa. Consiste em retirar uma parte, de tal forma que seja representativa do todo e os resultados obtidos possibilitem inferir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total.

## **2.9 CRONOGRAMA**

Refere-se à organização temporal da elaboração de cada etapa de realização da pesquisa, podendo ser semanal ou mensal. Embora permitindo certa flexibilidade, deve apresentar a data de início e fim de cada etapa, tendo o cuidado de programar de modo a atender as necessidades e possibilidades de realização. As etapas principais são: elaboração do projeto de pesquisa, dos instrumentos, o pré-teste dos instrumentos, seleção da amostra, elaboração definitiva dos instrumentos, coleta de dados, tratamento dos dados, preparação do relatório de pesquisa

## **2.10 LISTA DE REFERÊNCIAS**

Reúne livros, periódicos e publicações avulsas tais como apostilas, relatórios, anais de reuniões acadêmicas, etc. A título de precisão informamos que este material precisa ser sistematicamente indicado ao longo do texto quando o mesmo der subsídio à argumentação estando, igualmente, referenciado segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT – 6023).

## **2.11 APÊNDICES (opcional)**

Refere-se a todo material elaborado pelo(s) próprio(s) autor(es) anexados ao projeto. Ex.: tabelas, gráficos, desenhos, questionários, formulários, roteiros de entrevistas, organograma, fluxogramas, outros.

OBS: Todos os elementos que constituem o apêndice, também exigirão uma lista que virá no início do trabalho, conforme as normas da ABNT.

## **2.12 ANEXOS (opcional)**

São documentos auxiliares não elaborados pelo(s) autor(es), anexados ao projeto. Ex.: quadros, tabelas, legislação, estatutos, regimentos e ilustrações.

## **2.13 ÍNDICE (opcional)**

Refere-se a uma lista de palavras ou frases que remete o leitor para informações contidas no texto.

## **3. FASE 3 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA**

O relatório final de pesquisa deve contemplar os seguintes itens:

### a) Elementos pré-textuais:

- CAPA
- FOLHA DE ROSTO
- FICHA CATALOGráfICA
- FOLHA DE APROVAÇÃO
- DEDICATÓRIA(S) (opcional)
- AGRADECIMENTO(S) (opcional)
- EPÍGRAFE (opcional)
- RESUMO EM PORTUGUÊS
- RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (opcional)
- LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)
- LISTA DE TABELAS (opcional)
- LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)
- LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)
- SUMÁRIO

### b) Elementos textuais:

- INTRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS

### c) Elementos pós-textuais:

- REFERÊNCIAS
- GLOSSÁRIO (opcional)
- APÊNDICE (opcional)
- ANEXO(S) (opcional)
- ÍNDICE (S) (opcional)

## **4. PROCESSO NORTEADOR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### **4.1 FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO**

Todos os estudantes formandos matriculados na disciplina TCC serão considerados aptos a desenvolver os trabalhos de conclusão de curso. O TCC atinge todos os estudantes formandos. É atividade OBRIGATÓRIA, determinante, portanto, para a conclusão do curso.

Considerando a complexidade do estudo solicitado e a limitação de tempo dos estudantes, estes poderão formar duplas para realização da pesquisa. Uma vez definido o número de estudantes, o mesmo não poderá ser alterado sem a devida autorização da Coordenação Pedagógica e professor orientador.

Os representantes de cada turma de formandos receberão uma cópia deste documento para estar cientes do conjunto de regras que norteará o processo como um todo. O mesmo ficará disponível, aos interessados, na Biblioteca.

Cada grupo de estudo do TCC deverá apresentar uma carta formalizando a composição da dupla. Nesta, devem constar os nomes completos do(s) seu(s) integrante(s), a indicação do **professor orientador** e suas respectivas assinaturas.

### **4.2 DO PROFESSOR ORIENTADOR**

Os professores orientadores de TCC serão escolhidos pelos estudantes, dentre os professores do curso que, preferencialmente, tenham concluído o curso de Mestrado em Educação ou áreas afins.

Cada professor orientador será responsável por, no máximo, 2 (dois) trabalhos. O horário de atendimento e orientação será combinado entre o professor orientador e seus orientandos. Poderá haver troca de professor orientador entre os grupos, desde que haja concordância por parte dos estudantes, do professor orientador e da coordenação pedagógica.

Compete ao professor orientador, fazer a leitura criteriosa dos escritos dos orientandos, além de fornecer as recomendações e encaminhamentos sobre a produção; indicar bibliografias, comparecer nos locais e horários marcados para os encontros, (recomendamos pelo menos um encontro a cada 15 dias), comparecer no dia da apresentação do TCC e atribuir parecer com a nota final do trabalho.

Recomenda-se que o professor orientador mantenha a coordenação Pedagógica informada quando problemas venham a ocorrer para que providências possam ser tomadas.

## **5. DEFINIÇÃO SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

### **a) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

O desenvolvimento do trabalho acadêmico será acompanhado e orientado por professores da instituição especialistas nas temáticas pesquisadas. A socialização desses conhecimentos será feita na forma de apresentação a uma banca examinadora formada por um representante da instituição e outro professor na condição de examinador externo. Será considerado aprovado o estudante que apresentar o TCC de acordo com os padrões definidos pela instituição, e for aprovado pela banca examinadora, além do cumprimento de todos os requisitos mínimos exigidos. As diretrizes para o desenvolvimento das atividades do TCC e normalizadas através de regulamento próprio. A modalidade de trabalho poderá ser apresentada na forma escrita de Artigo científico, visando que os alunos possam aproveitar suas produções para congressos acadêmicos.

A avaliação do TCC será composta por 3 (três) etapas. A primeira equivale a 50% da nota e corresponde ao trabalho escrito, levando em consideração critérios de pertinência do problema de pesquisa, clareza dos objetivos, metodologia coerente, utilização de referencial teórico adequado, qualidade no tratamento e análise dos dados e/ou conclusões, uso da língua padrão e respeito às normas vigentes da ABNT. A segunda etapa, com 30% de peso na nota final, corresponde à apresentação em defesa pública, obedecendo a critérios de clareza e objetividade na exposição, domínio do assunto, qualidade e organização do material, além dos esclarecimentos prestados à Banca Examinadora. Os 20% restantes correspondem à etapa de avaliação da(o) orientadora(or) e levarão em conta aspectos relevantes do acompanhamento do processo de orientação.

O somatório dessas notas estará disposto numa ficha a ser preenchida pelo professor orientador e assinada por todos os membros da Banca de Defesa.

#### **b) DEFESA E ENTREGA DEFINITIVA DO TCC**

Uma vez concluído, o TCC deverá ser entregue ao professor orientador para que seja encaminhado para a leitura pelos componentes da Banca de Defesa, que será composta pelo professor orientador, um avaliador interno e outro externo. A escolha dos componentes da Banca deve ser feita pelo professor em parceria com os orientandos e comunicada à coordenação pedagógica o mais rápido possível para que possa ser providenciada toda a documentação referente à defesa dos TCCs.

Uma vez definidos os membros da banca, o TCC deve ser entregue pelo professor orientador na secretaria da faculdade em **três cópias impressas e encadernadas em espiral** e **uma via em CD**, em formato PDF, devidamente identificado com os nomes dos orientandos, professor orientador e título do trabalho.

Após a entrega do TCC a coordenação pedagógica do curso marcará, em consonância com o professor orientador uma data para defesa pública do trabalho, para a qual deverão comparecer os autores, o professor orientador e os examinadores internos e externos. É permitida a presença ao público em geral, bem como a outros alunos da instituição.

O professor orientador presidirá a banca de defesa que acontecerá numa das salas da faculdade, na qual serão disponibilizados recursos audiovisuais para que a defesa do trabalho seja realizada dentro do prazo de até 10 (dez) minutos para cada

estudante. Ao final, a banca procede às arguições, com o tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada examinador. Compete aos estudantes responder às arguições da banca, sendo facultado acatar as sugestões de seus membros no trabalho final.

Ao final da apresentação e das arguições, os membros da banca ficarão reservados para organização e definição das notas de cada estudante. Em seguida fará o anúncio das notas e situação (aprovado ou reprovado) dos alunos.

Encerrada a defesa, os estudantes têm o prazo de 15 (quinze) dias úteis para a entrega definitiva do TCC **encadernado** na cor verde escuro, com letras douradas, de acordo com o modelo constante na Biblioteca.

Embora o TCC seja um estudo com a possibilidade de ser realizado em grupo, este pode tornar-se, em casos especiais, objeto de avaliação individual por parte dos professores orientadores. Isto ocorrerá caso os professores orientadores identificarem desinteresse, desrespeito ao cronograma, ausência de participação de um dos componentes ao longo do processo, etc.

O estudante que não obtiver **nota igual ou superior a 7,0 (sete)** será considerado **reprovado** e terá que construir um novo TCC, e obter aprovação neste, para que possa concluir o seu curso. Caso isso ocorra em casos isolados dentro do grupo, o trabalho a ser construído novamente será realizado de forma individual.

Os estudantes têm o direito de solicitar uma revisão da nota do TCC ao Coordenador Pedagógico. Para tanto, devem fazê-lo dentro do prazo máximo de 5 dias úteis, considerando a data oficial de publicação das notas pela coordenação, utilizando-se, para isto, de uma carta de próprio punho, manifestando e fundamentando sua solicitação, além de preencher o formulário de requerimento padrão, disponível na secretaria. A Coordenação terá 15 dias corridos a partir da data de recebimento do pedido de revisão, para avaliar o pedido e dar um parecer. As possíveis alterações terão como base as anotações do processo de orientação do professor orientador, o conteúdo do TCC e as considerações da banca de defesa.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

COSTA, A.R. ET AL. **Orientações metodológicas para produção de trabalhos acadêmicos**. Maceió: Edufal, 2004. (Série apontamentos; v. 2).

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988.

GUEDES, E. M. **Curso de Metodologia Científica**. Curitiba: HD Livros, 2000.

MARCONI, M. de.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

### **Manuais Técnicos**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Engenharia. Manual de Normalização de Trabalhos acadêmicos. 2012. 105p.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Sistema Integrado de Bibliotecas. P816o Orientações para elaboração de trabalhos científicos: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Elaboração Roziane do Amparo Araújo Michielini. Belo Horizonte, 2015. 327p.: il.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.



## ANEXO 1

### NORMAS PARA APRESENTAÇÃO, DIGITAÇÃO, REFERÊNCIAS, CITAÇÕES E NOTAS.

#### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES QUANTO À ESTRUTURA GRÁFICA

Embora o projeto gráfico seja de autoria do autor, seguir algumas regras é necessário:

- É dever de todos os envolvidos na produção do TCC evitar o plágio, uma vez que esta prática constitui-se crime de violação de direito autoral, disposta no Artigo 184 do Código Penal em vigor.
- O trabalho deverá conter entre 30 e 50 páginas (se em formato de monografia) e mínimo de 15, com máximo de 20 páginas se no formato de artigo, digitado em fonte Arial, tamanho 12, com espaçamento entre as linhas de 1,5 (um e meio), parágrafos com 2 cm e alinhamento justificado, com exceção das citações longas, legendas, referências, notas de rodapé e informações apresentadas na folha de rosto, no lado direito da página: natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração (espaço simples).
- O papel a ser utilizado deve ser branco em tamanho A4.
- A tinta deve ser preta, com exceção das ilustrações.
- O uso do anverso da página é permitido para toda a escrita do documento, tendo como exceção o uso do verso para a ficha catalográfica que será realizada pela bibliotecária da instituição.
- As citações com mais de três linhas deverão ter fonte reduzida para tamanho 11, com espaço simples entre as linhas, recuadas a 4 cm, obrigatoriamente acompanhadas de autor, ano e página, e a referência completa ser levada para o item das referências conforme Normas da ABNT NBR 6023.
- Para notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas, o tamanho da fonte deve ser 10.
- As margem superior e esquerda devem apresentar 3 cm e a inferior a direita 2 cm.
- A lista de Referências ao final do trabalho deve ser apresentada em espaço simples e entre elas, espaço duplo. Os nomes dos textos principais, devem ser destacados em negritos ou quando exigir especificidades, atender ao que orienta à ABNT 6023.
- Para destacar os títulos das subseções utilizam-se dois espaços duplos.
- Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumários, referências, glossário, apêndice (s), anexo (s) e índice (s) não apresentam indicativos numéricos.
- O número de páginas é contado a partir da folha de rosto (excluindo-se a capa), porém, o número somente irá aparecer na primeira página do texto da Introdução.
- A numeração das páginas deve estar em números arábicos e localizados na parte superior direita da folha.

- A numeração aparece também no apêndice e anexo, seguindo a numeração do texto principal.
- Os títulos dos capítulos devem se iniciar em uma nova folha, serem numerados progressivamente e destacados de forma escolhida, podendo ser em negrito, itálico, sublinhado ou outro, exceto no modelo de artigo que deve ser em texto corrido, respeitando as seções e subseções, exceto na condição do formato artigo.
- No Sumário, os títulos das seções e subseções devem aparecer da mesma forma que apresentados dentro do texto ou atender as especificações da norma 6027 referente ao sumário.
- As ilustrações (desenho, esquemas, fluxograma, fotografias, gráficos e outros) devem ser identificadas por palavras designativas e número (arábico), de acordo com a ordem de aparecimento do texto que trata do assunto.
- As tabelas têm por finalidade apresentação de dados tratados estatisticamente. Sua identificação segue as mesmas regras de identificação das ilustrações.
- A identificação do(s) apêndice (s) e anexo (s) é feita com letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivos títulos.

## **ELABORAÇÃO FINAL DO TCC**

### **a) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:**

1. **CAPA:** Nome da Instituição, curso, área de concentração, em espaço simples, centralizado na folha, fonte Arial ou Times, tamanho 16, 14 e 12 respectivamente, em maiúscula e negrito; nome do (s) aluno (s) e títulos centralizados, em fonte Arial ou Times tamanho 14, em negrito e maiúscula com espaço entre si de mais ou menos 5 cm. Caso exista subtítulo, este deve vir após dos pontos mantendo as mesmas características do título, usando, contudo, fonte 12 se for muito extenso; nome do local (cidade) e ano de entrega (em algarismos arábicos) em espaço simples, centralizados na folha, na penúltima e última linha da margem inferior, fonte Arial ou Times, tamanho 14, só inicial em maiúscula, sem negrito.
2. **FOLHA DE ROSTO:** Nome do (s) aluno (s) e título (subtítulo, se houver) com as mesmas especificações da capa, separados entre espaço ou mais ou menos 8 cm; apresentação do trabalho tamanho 12, espaço simples, sem negrito, alinhado no meio da folha para a margem da direita, abaixo do título num espaço de mais ou menos 5 cm, indicando a natureza (Trabalho de Conclusão de Curso), curso na área de concentração, nome da instituição, objetivo (grau pretendido); nome do professor orientador e, se houver co-orientador, abaixo mais ou menos 1,5 cm da apresentação e no mesmo alinhamento. Nome do local (cidade) e ano de entrega com as mesmas especificações da capa, distante do nome do professor orientador mais ou menos 6 cm.
3. **FICHA CATALOGRÁFICA:** No verso da folha de rosto, de acordo com o código de catalogação Anglo-Americano vigente.
4. **FOLHA DE APROVAÇÃO:** (Após a folha de rosto) Deve constar, a partir da margem superior da folha, o nome(s) aluno(s), título e subtítulo (este o último, se houver) em fonte times ou Ariel, tamanho 12, letras maiúscula e sem

negrito, centralizados e distantes entre si mais ou menos 4 cm, em espaços simples, textos justificados, sem espaço de parágrafo utilizando letras maiúscula e minúsculas em fonte Times ou Arial, tamanho 12 e sem negrito; componentes da banca examinadora com os nomes, respectivas titulações, instituições que pertence e assinatura, em espaço simples, separados entre si por espaço duplo, fonte Times ou Arial, tamanho 12, letras maiúsculas e minúsculas e sem negrito, abaixo do texto de aprovação mais ou menos 3 cm. Os espaços da data de aprovação e assinatura da banca serão preenchidos após a apresentação do trabalho.

OBS: exceto para o formato artigo

5. DEDICATÓRIA(S) (opcional): Oferecimento do trabalho a determinada(s) pessoa(s)

OBS: exceto para o formato artigo.

6. AGRADECIMENTO(S) (opcional): texto cujo conteúdo registra o conhecimento pela contribuição oferecida por pessoas ou instituições no processo de realização da pesquisa.

OBS: exceto para o formato artigo

7. ÉPIGRAFE (opcional): Frase com elevado conteúdo, “[...] seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho”.

8. RESUMO EM PORTUGUÊS: texto que resume a totalidade dos conteúdos presente nos relatórios de pesquisa, não devendo ultrapassar 500 palavras, apresentando logo abaixo as palavras-chaves ou, palavras representativas do trabalho.

9. RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (obrigatório). Deve apresentar o mesmo conteúdo do mesmo resumo em português e as mesmas características, porém, em folhas distintas.

OBS: no formato de artigo, deve vir em sequência do resumo oficial em Português.

10. LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional): relação das ilustrações contida no corpo do trabalho na ordem em que aparecem com os seus respectivos números das páginas.

11. LISTA DE TABELAS (opcional) (modelo em anexo): idem à lista de ilustrações.

12. LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS (opcional): lista, em ordem alfabética, das abreviaturas e siglas presentes no texto, acompanhadas das palavras ou expressões correspondentes escritas por extenso.

13. LISTA DE SIMBOLOS (opcional): lista organizada de acordo com a ordem de surgimento no texto, com os respectivos significados.

14. SUMÁRIO: texto em forma de esquema, cujo objetivo é relacionar todos os títulos e subtítulos dos capítulos e seções existentes no relatório de pesquisa, mantendo a mesma estrutura apresentada dentro do texto e acompanhada dos respectivos números das páginas.

## **b) ELEMENTOS TEXTUAIS**

1. **INTRODUÇÃO:** texto que esclarece o tema, a problemática e a hipótese investigados de forma justificada; apresenta os objetivos e a metodologia de coleta e de análise adotada, identificando as técnicas e instrumentos utilizados e, por último expõem resumidamente o conteúdo básico de cada capítulo, do relatório de pesquisa e sua base de fundamentação seja esta teórica e /ou empírica.
2. **DESENVOLVIMENTO:** fundamentação lógica do trabalho, cuja finalidade é descrever e analisar os materiais reunidos, buscando demonstrar as conclusões formuladas. Seu conteúdo é subdividido em partes, estas são formadas de capítulos e subcapítulos, cada um deles numerados progressivamente. Cada capítulo deverá introduzir em seu texto, de forma lógica, o assunto que irá tratar a base de fundamentação a ser utilizado, o desenvolvimento e a conclusão de ideias. O último capítulo consiste na apresentação da análise e interpretação obtidos, qualitativamente e /ou quantitativamente, à luz da base teórica desenvolvida, precedida da apresentação da problemática e metodologia adotada para sua investigação.
3. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Consiste na retomada da problemática e das hipóteses formuladas inicialmente e das conclusões atingidas ao longo do desenvolvimento. Estas devem ser capazes de responder interpretar ou apresentar alternativas de solução das problemáticas, confirmando ou infirmando a veracidade das hipóteses formuladas. Desde que possível, é desejável o autor formular recomendações e sugestões para os interessados em aprofundar posteriormente, aspectos relacionados ao tema investigado.

## ANEXO 2

### NORMAS PARA CITAÇÕES (NBR 10520)

A ABNT define citação como a “[...] menção de uma informação extraída de outra fonte”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p. 1). A citação pode ser utilizada para esclarecer, ilustrar ou sustentar um determinado assunto. Podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Quando apresentadas no corpo do texto, as citações devem ser feitas de modo uniforme, seguindo as normas da instituição a qual o trabalho será apresentado. Contudo, o sistema escolhido deve estar relacionado com a ordenação das referências.

Só devem ser mencionados nas referências as fontes ou os autores que foram citados no texto. Os documentos consultados, porém não citados, deverão constar de notas de rodapé, não fazendo parte da lista de referências.

#### REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Toda citação deve vir acompanhada da indicação de autoria, que pode estar inclusa no texto (na sentença, frase) ou entre parênteses. Posteriormente a autoria deve-se apresentar o ano de publicação (entre parênteses), sendo que o ponto final deve ficar após o fechamento dos parênteses, pois a indicação da responsabilidade e o ano da publicação da obra fazem parte da sentença ou frase. Além da indicação de autoria, a página (ou intervalo de páginas) da obra consultada deverá ser indicada em todas as citações diretas, com exceção de documentos que estejam disponíveis em meio eletrônico ou internet e não haja a indicação da paginação.

Ex.:

A capacidade de externar algum conhecimento interpretativo é definida por Shemmer (1999, p. 143) como o “provavelmente o mecanismo mais surpreendente do ser humano”.

Quando a autoria não fizer parte do texto, deve aparecer entre parênteses, com as letras maiúsculas, seguida do ano e paginação, quando for possível identificar esta última (somente para sistema autor-data).

Ex.:

A capacidade de externar algum conhecimento interpretativo pode ser definida provavelmente como o mecanismo mais surpreendente do ser humano (SHEMMER 1999, p. 143).

Quando a obra se apresentar em volumes, estes poderão ser indicados entre o ano e a página do documento consultado, conforme pode ser observado como o exemplo a seguir:

Ex.:

Marques (2000, v.5, p.205) afirma que o processo de gestão democrática depende para além da existência dos aportes da lei, consolidando-se através das ações que são materializadas por sujeitos.

## **NORMATIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS**

A) Referência de material impresso, com informações básicas:

**SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano.

B) Referência de material em meio eletrônico

**SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Local: Editora, ano. Unidades e designação do suporte.

C) Referência de material disponível on-line

**SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome. **Título:** subtítulo. Local: Editora, ano. Disponível em: <endereço completo>. Acesso em: dia mês. Ano.

D) Referência de material impresso com informações complementares

**SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome et al. **Título:** subtítulo. Notas de tradução, ilustração, etc. Edição. Local: Editora, ano. Páginas. ISBN. (Coleção).

### **Obra sem autoria**

No caso de obra sem autoria definida, deve-se iniciar a referência pelo próprio título da obra, indicando-se a primeira palavra significativa com todas as letras maiúsculas e as demais, minúsculas e maiúsculas.

A) Referência de material com informações básicas

**TÍTULO:** subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.

B) Referência de material com informações complementares

**TÍTULO:** subtítulo. Notas de tradução, ilustração, etc. Edição. Local: Editora, ano. Páginas. ISBN. (Coleção).

### ANEXO 3

#### FREQUÊNCIA DE ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO PARA TCC

ALUNOS(AS) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ORIENTADOR(A): \_\_\_\_\_

TÍTULO: \_\_\_\_\_

DATA	ENCAMINHAMENTOS	ASSINATURA DOS(AS) ALUNOS(AS) <sup>2</sup>	PROFESSOR(A)

<sup>2</sup> Colocar "Falta" ou FJ (Justificada) quando houver ausência da aluna. Se necessário, tirar cópia desta ficha.

CURSO DE PEDAGOGIA

Orientador(a)  
Preencher e entregar à  
Coordenação

ANEXO 4

PLANILHA DE ORIENTAÇÃO DE TCCS

ORIENTADORES (AS) \_\_\_\_\_

Alunos (as)	CONTATOS TELEFONE E E-MAIL	TEMA



**FACULDADE ANCHIETA DO RECIFE**

**CURSO DE LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA EM**

**NOME DO ALUNO I**

**NOME DO ALUNO II**

**TÍTULO**

**RECIFE**

**Ano**

**FACULDADE ANCHIETA DO RECIFE**  
**CURSO DE LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA EM**

**TÍTULO**

Trabalho de Conclusão de Curso- TCC  
apresentado à Faculdade Anchieta do  
Recife – FAR como requisito para  
conclusão do Curso de Graduação da  
Licenciatura/ Bacharelado ...

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

(Nome dos alunos e letra maiúscula)

**RECIFE**

**Ano**

**FACULDADE ANCHIETA DO RECIFE**  
**CURSO DE LICENCIATURA/BACHARELADO/TECNOLOGIA EM**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Monografia submetida à Banca de Defesa do Curso de ....., da Faculdade Anchieta do Recife, aprovada em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Nome do Orientador

Mestre em XXXXX (INSTITUIÇÃO)

Graduação (INSTITUIÇÃO)

Pós-graduação em Curso (INSTITUIÇÃO)

---

Nome do EXAMINADOR INTERNO

Mestre em XXXXX (INSTITUIÇÃO)

Graduação (INSTITUIÇÃO)

Pós-graduação em Curso (INSTITUIÇÃO)

---

Nome do EXAMINADOR EXTERNO

Mestre em XXXXX (INSTITUIÇÃO)

Graduação (INSTITUIÇÃO)

Pós-graduação em Curso (INSTITUIÇÃO)